

Cadernos Espinosanos



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 44 jan-jun 2021 ISSN 1413-6651

IMAGEM Detalhe de página contendo quatro estudos das expressões faciais de Saskia van Uylenburgh, desenhos de Rembrandt van Rijn (1606-1669).

LANÇAMENTOS

Contínuo e Contingência I:

Estrutura e Alçada da Lei de Continuidade na Lógica de Leibniz

Autora: Viviane de Castilho Moreira (UFPR)

Editora: Kotter

Ano de lançamento: 2019/2020

As noções de contingência e de continuidade, duas dificuldades centrais em Leibniz, serão exploradas neste trabalho a partir de uma relação que a autora identifica entre elas, ligada à noção de infinito. A questão é abordada por meio da análise da lei de continuidade, abordagem que se inicia já com um primeiro capítulo dedicado a um confronto com Descartes e Hobbes, continua no segundo capítulo, no qual a lógica leibniziana é examinada e discutida ao cabo de treze hercúleos trabalhos, para finalizar, no terceiro e último capítulo, com a análise da lei de continuidade. O que se verá em escrutínio nessas páginas é a abordagem que Leibniz dá à noção de limite de uma série infinita. Vivianne Moreira tenta mostrar aí que a lei de continuidade opera e tem seu escopo no interior da lógica, de sorte que o lógico teria prevalência sobre o matemático e o influenciaria. Recorrendo à metáfora musical que Moreira se permitiu utilizar um pouco mais livremente em sua conclusão, pode-se dizer que a partitura que ela apresenta é profundamente instigante, mas mais do que isso, a interpretação proposta dessa partitura é honesta e engenhosa.

Fernando Rey Puente

La nevadura de lo real: imaginación y razón en Spinoza

Autora: Marilena de Souza Chaui (USP)

Tradução: Mariana de Gainza (UBA)

Editora: Fondo de Cultura Económica (AR/MX)

Año de lanzamiento: 2021

La obra de Baruch Spinoza es una de las más controversiales de la historia de la filosofía. Fue acusada de atea y fatalista pero también de mística. Se le ha endilgado un exceso de racionalismo y, al mismo tiempo, haber dado lugar a las filosofías materialistas posteriores. Fue objeto de odio y de veneración. Ese es el propósito de *La nevadura de lo real*: a partir de la reconstrucción de los debates teológicos, filosóficos y científicos que tuvieron lugar en la época del filósofo procura comprender el desarrollo de su pensamiento más allá de los diferentes ismos con que se lo ha interpretado. La tesis de que solo existe una substancia en el universo que se manifiesta de infinitos modos, asimilando a Dios a la naturaleza y concibiendo al hombre como una de las partes de esa naturaleza única, constituye su idea más escandalosa y, según Chaui, la base de la subversión spinoziana. La negación de un Dios trascendente, concluye la autora, tiene como corolario la desautorización de quienes se erigen como sus intérpretes privilegiados en la tierra y de quienes pretenden fundamentar el poder político en el derecho divino. La democracia aparece entonces como el más natural de los regímenes políticos. Quizá sea esta una de las aristas más actuales del pensamiento de Spinoza.

Conflito e resistência na filosofia política de Espinosa

Autor: Daniel Santos da Silva

Editora: UNICAMP

Ano: 2020

Conflito e resistência na filosofia política de Espinosa é uma contribuição fundamental para os estudos espinosanos. Se a noção de conflito é bastante explorada na literatura, a abordagem de Daniel Santos da Silva é nova. Já a noção de resistência tem aqui um desenvolvimento que não se encontra na literatura internacional. Com pleno domínio das tradições francesa, italiana e latino-americana de estudos da filosofia de Espinosa, o autor apresenta um tratamento rigoroso da complexa noção espinosana de lei e das relações entre afetividade, resistência e movimentos das multidões. O tema da resistência política, sua vinculação com a liberdade e a noção política de conflito são de grande interesse não apenas para especialistas em Espinosa, mas também para a reflexão política contemporânea, em que questões tipicamente espinosanas podem levar a repensar os desafios atuais para a democracia.

Data: 14/06/2021

Rafael Teruel Coelho

Título da pesquisa: Descartes através de Elisabeth: uma investigação acerca do sistema cartesiano à luz das cartas sobre a união substancial

Orientador(a): Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

Curso: Mestrado

Resumo: O cerne deste trabalho repousa sobre a análise de alguns elementos constitutivos da metafísica cartesiana à luz do problema da união substancial. Isso se faz porque acreditamos que, em sua correspondência com Descartes, Elisabeth formula a referida problemática partindo das próprias bases teóricas do pensamento do filósofo. Tendo isso em vista, buscamos compreender, no interior do sistema cartesiano, quais foram os elementos teóricos utilizados pela princesa para apresentar sua questão ao autor das *Meditações Metafísicas*. No desenrolar de sua discussão com Descartes, a eleitora palatina, conhecedora das principais exigências da física mecanicista, afirma a necessidade de que a alma deveria possuir uma característica extensa que, embora não lhe fosse essencial, pudesse fazer com que ela movesse o corpo. Isso se dá porque, na perspectiva mecanicista, para que haja movimento, faz-se necessário que duas substâncias extensas se choquem. Ora, a alma, sendo essencialmente uma substância imaterial, jamais poderia chocar-se contra quaisquer substratos corpóreos, como a glândula pineal, por exemplo. Diante dessa problemática, à luz do trabalho de Lisa Shapiro (1999; 2007), cremos que Elisabeth da Boêmia tenha construído uma “teoria materialista não redutiva da mente”, embora ela o faça valendo-se dos próprios textos de Descartes e de seus principais objetores, como Thomas Hobbes, Antoine Arnauld e Pierre Gassendi.

Data: 02/02/2021

Leandro Holanda de Araujo

Título da pesquisa: A Filosofia como dissolução do Ceticismo: uma análise do debate que movimentou a virada do século XVIII

Orientador(a): Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

Curso: Mestrado

Resumo: Inconformado com essa afirmação de Bayle, mas observando aquilo que acreditava serem falhas cometidas pela escolástica, Leibniz buscou dar uma resposta que satisfizesse os problemas bayleanos, mas que não caísse nos erros escolásticos. Segundo ele, esses últimos se davam em razão de um pensamento demasiadamente teológico e de uma filosofia à mercê da teologia. Leibniz propôs, então, desenvolver um inovador estudo acerca dos mistérios da justiça de Deus, a Teodiceia, que poderia encontrar a fórmula para dissolver o ceticismo, o qual manduca e ceva das controvérsias cristãs. Assim sendo, o objetivo desta dissertação é analisar algumas questões que decorrem dele para finalmente mostrar como a filosofia pode ser um caminho para resolver algumas supostas inverossimilhanças nos dogmas da fé.